

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**CUIDADOS INDIVIDUALIZADOS AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL**

Isabelle E Silva Sousa (isabellesousa241@gmail.com)

Socorro Tavora (socorrotavoraaquino@gmail.com)

Flavia Paula Magalhães Monteiro (flaviapmm@unilab.edu.br)

Emilia Soares Chaves Rouberte (emilia@unilab.edu.br)

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira (paulapinheiro@unilab.edu.br)

Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida (clalmeida@ucp.pt)

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constitui um ambiente complexo que demanda práticas assistenciais de enfermagem qualificadas e centradas no recém-nascido. Nesse contexto, abordagens como o Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP) têm sido incorporadas com o intuito de compreender e responder aos sinais comportamentais do recém-nascido, ajustando o ambiente e as intervenções às suas necessidades. Esta abordagem visa reduzir o estresse, favorecer o desenvolvimento neurocomportamental e fortalecer o vínculo com a

família (Vittner et al., 2025). Objetivo: Relatar a experiência de uma visita técnica a uma UTIN, com foco na organização do cuidado e na aplicação da filosofia NIDCAP. Método: Trata-se de relato de experiência, realizado a partir de visita técnica com duas doutorandas em Enfermagem à UTIN de um hospital localizado em Portugal. A atividade ocorreu em fevereiro de 2026 e teve caráter observacional, realizada com o acompanhamento da enfermeira responsável pela unidade que explicou o seu funcionamento e as práticas adotadas pela equipe multiprofissional. Resultados: Observou-se que a assistência é orientada pelos princípios do NIDCAP, com ênfase no cuidado centrado no recém-nascido e na família. O serviço conta com profissionais certificados na abordagem, que atuam como multiplicadores por meio de capacitações contínuas junto à equipe. A aplicação da estratégia visa a prestação de cuidados individualizados, baseados na observação dos sinais comportamentais do recém-nascido, bem como a preocupação com a adequação do ambiente e, como elemento central, a inclusão da família, por meio do incentivo à sua presença, ao fortalecimento do vínculo e à participação no cuidado do bebê. Conclusão: A experiência permitiu aprofundar o conhecimento sobre práticas inovadoras no cuidado neonatal, reforçando a importância de abordagens individualizadas, humanizadas e baseadas em evidências na assistência ao recém-nascido.

Palavras-chave: enfermagem; assistência centrada no paciente; unidades de terapia intensiva neonatal.